



Bethlehem Ministry  
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

## AGENDA ISLÂMICA I

SÉRIE S.E.I.  
SEMINÁRIO DE  
EVANGELIZAÇÃO  
ISLÂMICA

**DE JOELHOS,  
NA LINHA DE  
FRENTE**



*“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas, sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo.”*

*II Coríntios 10:4-5 (ARC)*

**BOLETIM 656 - ESTUDO 796**  
**16 A 20 DE FEVEREIRO DE 2026**

## INTRODUÇÃO

Nesta nova série de estudo do Currículo Doutrinário, estaremos abordando o maior desafio missionário de nosso tempo - *a salvação dos muçulmanos*. Todos nós fomos comissionados pelo “IDE” do Senhor para assumirmos esta responsabilidade evangelística. (Marcos 16.15)

Alusivo a isto, este mês de fevereiro é um mês especial e desafiador para nós.

*Especial*, porque o propósito deste mês em nosso Ministério é **EVANGELIZAR**, e a evangelização, mais que um programa da Igreja, deve ser o estilo de vida e **CONDUTA** diária de cada cristão.

*Desafiador*, por ser fevereiro deste ano, o mês em que tem início o Ramadã - a mais importante data do calendário religioso do Islã.

O **CONHECIMENTO**, promovido pelo nosso Ministério, nesta série de estudo do **S.E.I. - Seminário de Evangelização Islâmica**, nos ajudará no preparo para o cumprimento deste desafio evangelístico.

Iniciaremos enfatizando a importância da *oração*, pois aqui falaremos da oração intercessora - O **PREPARO ESPIRITUAL** - “De Joelhos, na Linha de Frente”.

Na próxima semana, no estudo 797, falaremos sobre **EVANGELISMO & MISSÃO** - “A Conscientização do Chamado à Evangelização”.

No estudo 798, será abordada a **SEGURANÇA BÍBLICA** - “Apologética ao Islã”.

Por fim, no estudo 799, abordaremos o **EVANGELISMO PRÁTICO** - “Um Convite à Ação no Campo”.

Após este breve panorama da riqueza de conteúdo que o Espírito Santo nos preparou, **nosso objetivo hoje, ao fim deste estudo é:**

1. Reconhecer a realidade da batalha espiritual envolvida na salvação dos muçulmanos, entendendo que nossa luta não é contra pessoas, mas por elas, e contra fortalezas espirituais que se levantam obstruindo o conhecimento do único Senhor e Salvador Jesus Cristo.
2. Compreender por que a oração intercessória é essencial e insubstituível na obra missionária junto ao mundo islâmico, acima de argumentos humanos ou estratégias que desenvolvamos.
3. Assumirmos uma postura de engajamento espiritual, colocando-nos “*de joelhos na linha de frente*”, por meio de um compromisso pessoal de oração diária, aplicando o conteúdo deste estudo em nossa vida devocional, familiar e junto aos nossos irmãos, utilizando o *Modelo de Oração Diária* proposto por nosso Ministério, em alinhamento com os *30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico*, durante o Ramadã.

Desfrutemos juntos!



## **1. A REALIDADE DA BATALHA ESPIRITUAL DURANTE O RAMADÃ**

O Ramadã é, no mundo islâmico, o período de maior intensidade espiritual do ano. Milhões de muçulmanos jejuam, oram, buscam perdão, clamam por aceitação diante de Alá e procuram sinais espirituais.

Isto nos indica que o coração deles está mais sensível e aberto por sua devoção espiritual. Do ponto de vista evangelístico e missionário, esta é uma excelente oportunidade para falarmos sobre o Amor do Senhor Jesus.

No entanto, alcançar o coração de um povo tão devoto e sistematicamente doutrinado nos enganos do Islã, requer uma intensa batalha espiritual pela salvação deste povo.

E nesta batalha, não lutamos com armas e estratégias humanas. Nossas armas nesta frente de batalha “*são poderosas em Deus*”, para destruir “*fortalezas*” e “*toda altivez*”, e levar o homem ao entendimento, conhecimento e salvação em Jesus Cristo.

### **1.1 Não lutamos contra pessoas, mas por elas**

A Palavra do Senhor é muito clara: “*Muçulmanos não são nossos inimigos, mas alvos do amor redentor de Deus.*”

*I Timóteo 2:3-4*

*[...] Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade. [...]*

Esta verdade bíblica deve ser incontestável para todo cristão: *amar o pecador; amar o perdido, amar os muçulmanos como o Senhor Deus os ama, como Jesus os ama, pois por eles, Ele também morreu na cruz.*

Por isso, oramos e pedimos por suas vidas, para que o Espírito Santo remova

as escamas, assim como fez com Paulo no caminho de Damasco, e eles possam ver a Cristo. (Atos 9.17, 18)

### **1.2 A batalha acontece no campo do entendimento**

Nossa batalha nunca foi e tampouco será contra um povo, mas contra as influências malignas que cegaram seu entendimento, na tentativa de impedi-los de compreender a respeito de Jesus Cristo.

Essa batalha existe porque há:

#### **• Cegueira espiritual**

*II Coríntios 4:3-4*

*Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.*

É muito importante que todo cristão entenda que a cegueira espiritual não é apenas ignorância em relação à Bíblia, mas resultado de uma ação espiritual maligna e ativa que impede a percepção da graça de Deus revelada em Cristo, trazendo salvação a todo o mundo.

#### **• Engano religioso**

*II Timóteo 3:5*

*Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.*

O Islã é uma religião que não apresenta um redentor, produz formas externas, mas não transformação, discrimina a mentira de que o homem não precisa de um salvador.

Afirma que ele apenas precisa de salvação, a qual pode alcançar por seus próprios esforços em seguir o Alcorão e agradecer a Alá.

## • *Opressão espiritual*

*Atos 10:38*

*[...] como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo.*

Onde há opressão espiritual, o Reino de Deus não foi ainda estabelecido. Precisa ser anunciado, e ao ser recebido, o mesmo se vê demonstrado pela liberdade espiritual daqueles que servem ao Senhor.

## • *Medo*

*Hebreus 2 :14-15*

*[...] para destruir aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrar todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.*

O medo é um instrumento de escravidão espiritual muito usado por movimentos religiosos, especialmente ligado à morte e ao juízo, e justamente este tem sido uma das armas mais usadas pelo Islã. Servem ao deus, que sequer garante que os mesmos sejam salvos e redimidos, e não importa o quanto se esforcem, Alá pode simplesmente rejeitar sua entrada no Paraíso. Sem contar que a maioria absoluta dos seguidores e convertidos é o resultado direto de ameaças reais às próprias vidas destes.

## • *Distorções: quem é Jesus e a Salvação*

*João 14:6*

*Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.*

*1 Timóteo 2:5*

*Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.*

Todo ensinamento que relativiza a importância do Senhor Jesus quanto ao Plano da Salvação, obstrui definitivamente

o acesso ao Senhor Deus. Pois salvação não é mérito acumulado humano, mas mediação única do nosso querido Senhor Jesus Cristo. Por estas razões, a batalha na mente só pode ser vencida pelo poder da oração, que destrói o conselho do mal, e penetra na fortaleza dos engodos malignos, abrindo caminho para semearmos o Evangelho da salvação pela graça. Aleluia! Nós vamos vencer esta batalha, em nome de Jesus!

## **2. POR QUE A ORAÇÃO INTERCESSÓRIA É ESSENCIAL NA SALVAÇÃO DOS MUÇULMANOS?**

Acima, vimos o quanto a oração pela salvação dos muçulmanos começa na batalha da mente, obstaculada pelos enganos a que foram expostos, e reiteramos que nem de longe a salvação deste será o simples fruto de argumentos humanos, mas é o resultado do agir do Espírito Santo, que responde à intercessão da Igreja.

Lembre-se de que a Palavra do Senhor nos afirma que é Ele “*quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo*”.

*João 16.8-11*

*[...] E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo,*



*porque já o príncipe deste mundo está julgado.*

A sua oração faz toda a diferença na salvação dos muçulmanos. Interceder é colocar-se voluntariamente na brecha e diante de Deus, carregando, em oração, causas, pessoas, ministérios e nações.

Biblicamente, intercessão envolve:

- Identificação, com causa, necessidade, condição e a dor do próximo.
- Persistência, diante do Senhor Deus.
- Autoridade espiritual delegada, colocada em exercício

O próprio Senhor Jesus nos deu o exemplo da importância da intercessão:

*Lucas 22:32*

*Orei por ti, para que a tua fé não desfaleça.*

Jesus não apenas ensinou intercessão, Ele continua intercedendo por nós todos os dias. (Hebreus 7.25)

## **2.1 Muitos nunca ouviram o verdadeiro Evangelho**

Quando intercedemos, nos colocamos no lugar daqueles que sequer sabem o quanto estão enganados e distantes da salvação, pois grande parte deles:

- Nunca leu a Bíblia, e aliás, o que ouvem sobre ela são mentiras facilmente contestáveis. Mas eles sequer sabem disto também.
- Nunca ouviram o testemunho de um cristão falar das delícias de servir ao Senhor.
- Conhecem e respeitam Jesus “Issa” como um profeta e nada mais. Desconhecem que Ele é o Unigênito Filho de Deus, nosso Salvador.

Mesmo nos esforçando muito, só com a ajuda do Espírito Santo conseguiremos cumprir esta tarefa. E, através da oração, portas sobrenaturais se abrirão, e chegaremos aos lugares mais remotos e difíceis a que nós, como a Igreja, eventualmente jamais poderíamos chegar fisicamente.

## **2.2 O Islã também é um sistema religioso espiritual complexo e abrangente**

Ainda que disseminem uma doutrina monoteísta, esta é absolutamente falsa e contraditória. Milhões de muçulmanos buscam a Alá, com sinceridade e crendo ser ele o único e verdadeiro Deus, visto que é neste contexto religioso e cultural que nasceram e cresceram.

O Islã não é apenas uma religião cultural nominal, seus ritos e liturgias rígidos, no dia a dia, envolvem:

- Práticas espirituais intensas.
- Práticas comportamentais rígidas.
- Estratégias de expansão e evangelismo audaciosas.

Por estas razões, precisamos interceder mais e mais por eles, pois somente o Espírito Santo pode convencê-los e libertá-los do pecado, da justiça e do juízo. (João 16:8)

## **3. A ORAÇÃO COMO ARMA QUE DESTRÓI FORTALEZAS E PRODUZ RESULTADOS REAIS**

No texto-base deste estudo, a Bíblia afirma que as armas de nossa milícia são espirituais e poderosas em Deus para destruição das fortalezas.

---

---

---

É interessante notar o quanto Paulo crê profundamente no poder da oração e intercessão, pois o vemos não apenas ensinando aos Coríntios, mas reverberando este ensinamento para muitas outras igrejas e recomendando aos jovens obreiros em formação o uso desta poderosa arma,

*1 Timóteo 2:1*

*Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões[...]*

E Paulo indica: “...*Antes de tudo, ...*”

Seja qual for a tarefa, o desafio, a ação, o propósito, a intenção do coração, por mais difícil que seja, por mais nobre ou, sendo a tarefa mais simples, “*antes de tudo: ... SUPLIQUE ...ORE ...INTERCEDA!*”

*Sua recomendação é que devemos levar isto a sério:*

*- Nunca comece nada, nem tome atitude alguma, nem inicie interação qualquer, sem antes orar primeiro.*

O apóstolo Paulo sabia mais que ninguém:

- Ter **CONHECIMENTO** é importante.
- O desenvolvimento de uma “**CONDUTA**” que espelha o exemplo de Cristo, é importante.

O essencial e que faz toda a diferença é a “**COMUNHÃO**”.

Mas esta, só pode ser adquirida através da oração, pois nela alinhamo-nos ao coração de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Observe a seguir o quanto isto é importante:

### 3.1 A oração muda destinos espirituais

A história da redenção está cheia de intercessores.

- Moisés intercedeu por Israel, diversas vezes: (Êxodo 32:11–14; 32:30–32; Números 14:13–19; Deuteronômio 9:18–20, 25–29)

- Daniel intercedeu pelo povo no Exílio, repetidas vezes: (Daniel 9:3–5; 9:16–19; 10:2–3, 12)

- A Igreja Primitiva intercedeu por Pedro.

Era a Igreja de joelhos, e Pedro foi liberto. (Atos 12:5, 6–11 e 12)

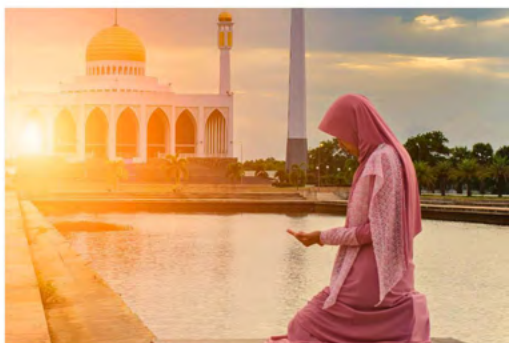
Todo grande movimento missionário, evangelístico, bem como extraordinários avivamentos em toda a história, começaram com o poder da oração. O que o Senhor Deus prometeu a Salomão em resposta à sua oração continua sendo uma promessa ativa para o nosso tempo. (II Crônicas 7:14)

### 3.2 Testemunhos que confirmam o agir de Deus em resposta à intercessão

Elencamos aqui alguns testemunhos da conversão de muçulmanos, resultado da oração e do extraordinário agir do Espírito Santo:

#### *Bilquis Sheikh*

Foi uma mulher muçulmana, de alta posição social no Paquistão, criada em um contexto islâmico tradicional, profundamente comprometida com a fé islâmica, a honra da família e a observância religiosa rigorosa. Antes de qualquer contato com missionários cristãos, *Bilquis* começou a ter:



- sonhos espirituais divinos e recorrentes.
- experimentar uma inquietação espiritual profunda na alma.
- sentir-se atraída por uma figura que se apresenta com autoridade, pureza e paz.

Porém, ela não reconheceu de imediato que era o Senhor Jesus, segundo nossa teologia cristã sistematizada, mas o compreendeu dentro de sua moldura cultural como “*Isa al-Masih*” (Jesus), o Enviado de Deus. O ponto-chave aqui é: “*A revelação pode preceder a instrução.*”

*Bilquis* então reagiu como uma muçulmana piedosa:

- comparou o que estava experimentando com o Alcorão.
- buscou conselhos religiosos.
- tentou rejeitar a possibilidade de *Isa* (Jesus) ocupar um lugar central em sua fé e na história.

Contudo, em sua profunda busca por **CONHECIMENTO**, ela percebeu algumas coisas:

- que *Isa* (Jesus) no Alcorão, não tem pecado.
- que Ele tem autoridade singular entre outros personagens do Alcorão.
- que em sua busca e experiência, não encontra paralelo algum destes em Maomé.

Aqui surge a tensão teológica, que prepara seu coração na busca por respostas. **Bilquis** aceita ler o **Injil** (Evangelho).

Inicialmente com desconfiança, depois, com profunda fome espiritual, descobre:

- o amor sacrificial de Cristo.
- a graça em vez do mérito.
- a filiação a Deus, como Pai.

A revelação, então, se torna compreensão consciente e custosa da verdade, pois a conversão de **Bilquis**:

- não é emocional nem impulsiva.
- envolve ruptura social.
- envolve risco real de rejeição familiar.
- envolve a perda de status e segurança.

Ela decide seguir Jesus plenamente, afirmando: - “*Eu ousei chamá-lo de Pai.*”

Completa-se assim, o ciclo:

**Revelação** → **Verdade** → **Conversão**

*(Esta linda história com detalhes você pode ler no livro “Atrevi-me a Chamar-lhe Pai”, de Bilquis Sheikh & Richard H. Schneider, Ed. Vida.)*

## **Nabeel Qureshi**

Muçulmano devoto, criado no Islã e profundamente comprometido com a busca da verdade, conheceu um jovem cristão chamado *David Wood* na *Old Dominion University*. A amizade começou em debates intensos, mas marcados por respeito, amor e oração perseverante, e teve um resultado marcante.

David não “venceu” Nabeel num argumento rápido; ele caminhou com ele por anos, orando e estudando as Escrituras, enquanto o Espírito Santo conduzia o processo.

---

---

---

---

---

---

A conversão de Nabeel nos ensina que:

• **A oração sustenta processos longos**

*A intercessão de David foi constante e paciente. A conversão não foi evento instantâneo, mas obra progressiva da graça.*

• **O Senhor Deus guia os que o buscam, passo-a-passo**

*O Senhor usou diálogos racionais, amizade autêntica, leitura bíblica e confrontos honestos com a verdade do Evangelho.*

• **O Senhor usou sonhos e experiências espirituais que serviram como direção e não substituíram o poder da Palavra**

*Nabeel relatou sonhos marcantes que o orientaram, sem jamais substituir a Escritura. Eles funcionaram como sinais confirmadores e não como base doutrinária.*

Nabeel, após sua conversão, tornou-se uma das vozes mais respeitadas do evangelismo global no diálogo com o Islã. Ele atuou como:

- Evangelista.
- Apologista cristão.
- Foi uma ponte viva entre cristãos e muçulmanos.

Seu ministério foi desenvolvido principalmente em parceria com a *Ravi Zacharias International Ministries*, e sua história completa, com detalhes enriquecedores, está em seu livro *«Procurei Alá, Encontrei Jesus» – de Nabeel Qureshi, Ed. Cultura Cristã.*

Recomendamos e insistimos em sua leitura.

### *Em Gaza, “Isa al-Masih”*

Em meio aos escombros da guerra, uma mãe testemunha a provisão e a revelação de Jesus como “*Isa al-Masih*”, mostrando que:

- A intercessão cruza fronteiras.
- Jesus se revela ao contexto islâmico, de forma compreensível.

Tudo aconteceu no coração de Gaza. Esta mãe muçulmana estava em situação de extrema necessidade, sem acesso a recursos básicos, vivendo sob medo constante, perda e escassez. Clamava a Deus por socorro, não em nome de Jesus, mas dentro da linguagem espiritual que conhecia.

Então, o socorro veio de forma inesperada:

Ela relata que “*Isa al-Masih*” (Jesus), se revelou a ela:

- não como uma figura ocidental.
- nem como um “*deus estrangeiro*”.
- mas como o *Enviado de Deus* - aquele que vê, cuida e provê.

A experiência foi marcada por paz em meio ao caos, direção prática e provisão em um momento muito crítico para ela e seus filhos. Posteriormente, ao conversar com missionários cristãos que atuavam na região, em sigilo, ela reconheceu que o “*Isa*” que lhe apareceu é o mesmo Jesus



que eles lhe apresentaram no Evangelho.

Esse relato, e centenas de outros semelhantes, vindos do Oriente Médio, Norte da África e Ásia Central, nos ajudam a compreender com clareza, alguns pontos.

**Primeiro:** A intercessão cruza fronteiras e vai onde seria impossível alcançarmos.

Oramos como igreja, muitas vezes sem conhecer nomes, rostos ou histórias, mas o Senhor Jesus as conhece tudo e o Espírito Santo aplica nossas orações em *territórios fechados*, onde o Evangelho não entra pelos meios tradicionais e convencionais, mas Ele, como o Senhor da Seara, chega lá *nos confins da Terra*.

*Isaiás 65:24*

*E será que, antes que clamem, eu responderei.*

**Segundo:** Como vimos, Jesus se revela de forma compreensível ao contexto islâmico, seja qual for o lugar que a pessoa esteja. Cristo não exige, num primeiro momento, a ruptura linguística ou cultural nem qualquer outra coisa - Ele se apresenta da maneira como é reconhecido por eles:

- **“Isa al-Masih”**, Jesus o Messias, em árabe:

*Sura 3 (Āl ‘Imrān), versículo 45*  
*Quando os anjos disseram: Ó ‘Maria’, Allah te anuncia a boa-nova de uma Palavra, da parte d’Ele. Seu nome será o Messias, Jesus, filho de Maria (‘Īsā al-Masīh ibn Maryam), Ilustre neste mundo e no outro, e um dos mais próximos [de Deus].*

- **Servo enviado**

*Sura 19 (Maryam), versículo 30*  
*[Jesus] disse: “Eu sou, de fato, o servo de Allah. Ele me concedeu o Livro e me fez profeta.*

- **Luz que vem de Deus**

*Sura 5 (Al-Mā'idah), versículo 46*  
*E fizemos seguir; depois deles, Jesus, filho de Maria, confirmando a Torá que havia antes dele. E concedemos a ele o Evangelho, no qual havia orientação e luz (nūr) [...]*

Como também:

*Sura 5 (Al-Mā'idah), versículo 15*  
*Ó povo do Livro! Veio-vos, de Allah, uma Luz e um Livro esclarecedor.*

Isso não diminui Jesus, nem afeta a Sua divindade, pois apenas o Senhor remove barreiras humanas culturais iniciais, para que o coração possa ser alcançado e ouçam a Sua voz.

É importante ressaltar que, séculos antes, a Bíblia, a verdadeira Palavra do Senhor, já afirma que:

- **Jesus é o Messias** (João 4:25-26;
  - **Ele é o Servo enviado por Deus** (Isaiás 42:1);
  - **Ele é Luz que vem de Deus**, a Luz do mundo (João 8:12).

**Terceiro:** O sofrimento se torna um terreno fértil para revelação. Gaza, marcada por guerra, luto e opressão, torna-se paradoxalmente um lugar onde:

- O desespero expõe a insuficiência do mérito.
- A falsa religiosidade é contrastada pela verdade poderosa do Evangelho de Jesus Cristo.

---

---

---

---

---

- E a graça soberana do Senhor Deus se manifesta ao coração aflito que O busca, mesmo sem conhecê-Lo verdadeiramente.

Este e outros maravilhosos testemunhos de como o Espírito Santo tem revelado Jesus Cristo aos muçulmanos em todo o mundo, você pode ler nestes nos livros citados a seguir:

*“More Than Dreams”, de Dudley J. Woodberry & William Carey Library, Ed. Fuller Seminary, 2008.*

*“Dreams and Visions: Is Jesus Awakening the Muslim World?”, de Tom Doyle & Greg Webster, 2012.*

*(Estes testemunhos são provas verdadeiras do resultado da **Batalha na Oração.**)*

#### **4. DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE**

Todos nós aprendemos em nosso ministério o valor da oração direcionada, *com foco*, e organizada.

E neste caso, o mesmo conceito pode e deve aplicar-se. Portanto, não oraremos de qualquer maneira, sem foco, sem objetivo. Nós nos colocaremos de joelhos na presença do Senhor, conscientes, focados, organizados e alcançaremos resultados maravilhosos em nome de Jesus.

Nos colocarmos *“de joelhos”*, não é passividade, não é omissão, mas posição estratégica de combate espiritual, pois venceremos esta batalha começando pela intercessão.

Oremos pelos muçulmanos:

- para a quebra dos enganos e fortalezas espirituais.
- por sonhos e visões - pela revelação

de Jesus como Filho de Deus.

- por encontros sobrenaturais com Cristo.
- por proteção e perseverança dos muçulmanos convertidos.
- pelos evangelistas e missionários ao mundo islâmico.

Somado a isto, neste mês, temos a oportunidade de intensificar nossa intercessão.

Observe:

#### **4.1 Uma janela espiritual estratégica**

Durante o Ramadã, muitos muçulmanos intensificam suas buscas espirituais, especialmente no *Laylat al-Qadr (Noite do Poder)*. Segundo sua tradição, esta foi a noite em que Maomé, então com cerca de 40 anos, retirava-se para meditação na *Caverna de Hira*, no monte Jabal al-Nour, perto de Meca, onde recebeu a primeira revelação do Alcorão. O mensageiro, segundo a tradição foi o anjo *Jibril* (Gabriel), e as primeiras palavras reveladas são as da seguinte Surata:

*Surata 96 (Al-'Alaq)*

*Lê em nome do teu Senhor que criou.*



Aqui está um detalhe que raramente é explicitado, mas é crucial. A noite não é apenas “*de poder e revelação*”, mas de origem para o Islã, *Laylat al-Qadr* é:

- **o marco fundacional da Revelação** - embora o Alcorão tenha sido revelado progressivamente ao longo de aproximadamente 23 anos, a partir desta noite.

- **o início da autoridade do Alcorão** - considerado por eles a última e definitiva palavra de Alá ao homem.

- **o nascimento do Islã como religião divina** - Maomé como último profeta de Alá.

Ou seja, para eles, esta noite não é só devoção, é memória fundacional, e buscam intensamente viver a mesma experiência espiritual de Maomé.

**- Observe o contraste entre o cristianismo e o islamismo:**

- O Islã celebra uma noite de descida de um texto **versus** o cristianismo proclama o Salvador Jesus.
- Revelação mediada por um anjo **versus** Revelação Encarnada (Jesus).
- Palavra ditada **versus** Verbo Divino.
- Evento noturno único **versus** Presença contínua em nós.

*João 1:14*

*E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.*

É nesse tempo que a Igreja deve ocupar a linha de frente espiritual, pois no *Laylat al-Qadr*, os muçulmanos estão buscando:

- Revelação - portanto, oram durante toda a noite (*qiyam al-layl*).

- Perdão - pedem perdão intensamente.
- Praticar *i'tikāf* – isto é, retiro espiritual na mesquita, onde passam a noite toda.
- Certeza de aceitação - leem e recitam o Alcorão repetidas vezes, durante esta noite.

Uma súplica clássica ensinada pelo profeta Maomé é repetida o tempo todo:

*“Ó Allah, Tu és perdoador e amas perdoar, então perdoa-me.”*

*Portanto, torna-se este, um momento-chave para:*

- *Intercessão focada.*
- *E ação evangelística estratégica.*

Os muçulmanos entram nessa noite com sede espiritual real, com consciência de pecado, com desejo profundo de perdão e aceitação. Então, é exatamente por estes importantes detalhes, que a intercessão faz toda a diferença, e o Evangelho, pela ação do Espírito Santo, encontrará corações sedentos de Salvação.

Não por acaso, inúmeros testemunhos relatam: **sonhos, visões e experiências** com **Jesus** “*Isa al-Masih*”, durante o Ramadã, especialmente nessa noite.

A Palavra do Senhor já confirmava milênios atrás esta grande ação libertadora do Senhor.

---

---

---

---

---

---

*Mateus 4:16*

*O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz.*

Por isso, muitas agências missionárias e evangelistas que dedicam sua vida à evangelização dos islâmicos tratam essa noite como “*uma das maiores janelas de oportunidade espirituais do ano para o mundo muçulmano*”.

## **CONCLUSÃO E AÇÃO PRÁTICA**

O Ramadã de 2026, não é apenas uma data no calendário islâmico. É um chamado do Senhor Jesus à Sua Igreja, para colocá-la “**DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE**” - *na Batalha da Oração*, enquanto milhões buscam um deus que não lhes responde. Mesmo assim, persistem, sem conhecer o Caminho, a Verdade e a Vida, e continuam sedentos pela salvação. Sua devoção e persistência são admiráveis, no entanto, só serão eficazes quando seus corações forem alcançados pelo Senhor.

Além disso, quando toda esta devoção for ao único e verdadeiro Deus e Pai, de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Aleluia! Como resposta a tudo o que estudamos, o Senhor espera, de cada um de nós, que tomemos “**AÇÕES PRÁTICAS**”.

1. Assuma o comprometimento de ser um intercessor genuíno.
2. Participe da intercessão diária durante os *30 Dias do Ramadã*.
3. Utilize as **SUGESTÕES E MODELOS DE ORAÇÃO DIÁRIA** (anexa), alinhados às orientações para os *30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico*, tanto para adultos quanto para as crianças.

A expectativa do Senhor Jesus é seu envolvimento autêntico nos programas de oração e intercessão da Igreja, nos cultos, na Família Cristã, nos *Quartos de Guerra*, nas vigílias e em todas as demais atividades dos departamentos da Igreja, bem como em seu devocional pessoal e familiar.

Pois interceder é:

- para preparo espiritual.
- para abertura das portas para o Evangelho.
- para enfraquecer fortalezas espirituais.
- para sustento evangelístico e missionário.
- para atingir povos não alcançados, em lugares remotos.
- a linha de frente da *batalha espiritual*.
- o Céu reagindo à oração na Terra.

*Atos 4:31* (ARC)

*E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos.*

Pr. Francis Brito

London - United Kingdom

Comissão da Agenda Islâmica / SEMIB

- USA



## BIBLIOGRAFIA

Bíblia Sagrada, Almeida Revista e Corrigida (ARC). Barueri, Brasil: Sociedade Bíblica do Brasil.

The Qur'an, Translated by M. A. S. Abdel Haleem. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Alcorão Sagrado, Traduzido por Samir El Hayek. São Paulo, Brazil: Marsam, 2010.

Armstrong, Karen, Islam: A Short History. New York, NY: Modern Library, 2002.

Lane, Edward William, An Arabic-English Lexicon. London, UK: Williams & Norgate, 1863.

Wehr, Hans, A Dictionary of Modern Written Arabic. 4th ed. Wiesbaden, Germany: Harrassowitz, 1979.

Watt, W. Montgomery, Muhammad at Mecca. Oxford, UK: Oxford University Press, 1953.

Muhammad at Medina. Oxford, UK: Oxford University Press, 1956.

Peters, F. E., The Children of Abraham: Judaism, Christianity, Islam. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2004.

Zwemer, Samuel M., The Muslim Doctrine of God. New York, NY: American Tract Society, 1905.

The Cross Above the Crescent. London, UK: Student Volunteer Missionary Union, 1924.

Qureshi, Nabeel, Seeking Allah, Finding Jesus. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2014.

Parshall, Phil, Inside the Community: Understanding Muslims through Their Traditions. Grand Rapids, MI: Baker Academic, 1994.

## ANEXO (ESTUDO 796)

### “DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE”

#### COMPROMETIMENTO DE ORAÇÃO DURANTE O RAMADÃ

*As armas da nossa milícia não são  
carnais, mas poderosas em Deus.  
II Coríntios 10:4 (ARC)*

### ORIENTAÇÃO GERAL

Intercessão pela salvação dos  
muçulmanos.

O *Guia de Intercessão* foi desenvolvido como material para ser utilizado, durante os **30 dias de intercessão pelos muçulmanos** no Ramadã, e pode ser um suporte usado:

- nas congregações locais, no dia de culto, ajudando a lembrar a *intercessão do dia*.
- no Culto Familiar
- na Família Cristã
- nas reuniões do *Quarto de Guerra*
- por cada crente na sua intercessão diária individual
- para ser usado por adultos, jovens e crianças com material especial adaptado a elas.

### Sugestões práticas para sua intercessão diária:

*(Tempo sugerido: 10 a 20 minutos por dia)*

Postura espiritual: *compaixão por todos aqueles que ainda não são salvos nem conhecem Jesus.*

Estas sugestões que seguem foram pensadas para serem utilizadas durante os **30 dias de intercessão pelos muçulmanos** no período do Ramadã.

---

---

---

---

---

---

Segue assim estruturada:

## **COMECE SEMPRE COM ADORAÇÃO**

*(Tempo sugerido: 2–3 minutos)*

Comece a oração exaltando ao Senhor nosso Deus:

- reconhecendo Sua soberania, glória, majestade e poder.
- declare que Ele é o único Deus verdadeiro, Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
- confesse que Jesus Cristo é nosso Senhor, que deu Sua vida na Cruz do Calvário por nós.
- agradeça sua presença e orientação e agradeça pelo Espírito Santo de Deus, que vive em você.

*Romanos 11:36*

*Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas.*

***Você pode iniciar orando assim:***

- *“Senhor Deus Todo-Poderoso, nós te adoramos porque Tu és Santo, Justo e Misericordioso. Reconhecemos que não há outro nome pelo qual devamos ser salvos, senão o nome de Jesus Cristo.”*

## **INTERCEDA PELA SALVAÇÃO DOS MUÇULMANOS**

*(Tempo sugerido: 4–5 minutos)*

Ore especificamente pelos muçulmanos:

- *Para que o Senhor Deus remova o véu espiritual*
- *Para que o entendimento seja aberto pelo Espírito Santo*
- *Ore para que conheçam a verdade em Jesus Cristo*

*II Coríntios 10:5*

*[...] levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo.*

## **Observações:**

Se você conhece algum muçulmano, seja colega de classe, de trabalho, alguém com quem você interage no dia a dia, seu vizinho, ou qualquer outro, ore pela salvação deles, para que o Espírito Santo opere neles.

Você pode iniciar orando assim:

- *“Pai, nós intercedemos pelos muçulmanos ao redor do mundo. Remova toda cegueira espiritual, desfaça as fortalezas do engano. E que o Teu Santo Espírito conduza seus corações ao pleno conhecimento da verdade que há em Jesus Cristo, nosso Salvador.”*

## **O CLAMOR ESPECÍFICO DO DIA**

**(ALINHADO AOS 30 DIAS DE ORAÇÃO)**

*(Tempo sugerido: 3–6 minutos)*

Utilize aqui o tema do dia no material anexo:

***“30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico”***

***Você pode iniciar orando assim:***

- *“Senhor, hoje colocamos diante de Ti, \_\_\_\_\_ (nome da(s) pessoa(as) \_\_\_\_\_).*

*Que o Teu Espírito Santo opere salvação, revele aos corações o Senhor Jesus Cristo neste lugar, guarde e proteja os salvos, os novos convertidos, os evangelistas e missionários que ali estão te servindo.”*

***Ore para que o Espírito Santo revele a Jesus:***

- *Em sonhos*
- *Em visões*
- *Em leituras da Palavra*
- *Em encontros com cristãos*
- *Em encontros marcados por manifestação divina*

*Jeremias 29:13*

*Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração....”*

***Você pode iniciar orando assim:***

- “Senhor Jesus, revela-Te àqueles que estão buscando com sinceridade a salvação. Usa sonhos, visões e encontros sobrenaturais para que eles Te conheçam como o Salvador.”

## **PROTEÇÃO E PERSEVERANÇA DOS MUÇULMANOS CONVERTIDOS**

***(Tempo sugerido: 2–3 minutos)***

*Ore por aqueles que já creram em Jesus:*

- *Proteção espiritual e emocional*
- *Coragem diante da perseguição*
- *Crescimento na fé*
- *Acesso a discipulado, a comunhão, a Bíblia Sagrada e a matérias de apoio, como livros etc.*

***Você pode iniciar orando assim:***

- “Pai, guarda aqueles que já confessaram o nome de Jesus. Sustenta-os, fortalece-os e dá-lhes coragem para permanecerem firmes, mesmo em meio à oposição. Senhor, prove a eles acesso a Tua poderosa e maravilhosa Palavra, prove a eles também outros materiais que os ajudarão no crescimento espiritual...”

## **ENTREGA E CONFIANÇA - O SENHOR ESTÁ AGINDO**

***(Tempo sugerido: 1–2 minutos)***

***Finalize declarando fé no agir do SENHOR:***

- “Mesmo que não estejamos vendo, mesmo que nosso acesso à informação do que Ele está fazendo seja limitado. Creia... Confie... O Espírito Santo está em ação... e, na Eternidade... se nos

*revelará o resultado de nossa Batalha na Oração!”*

*Filipenses 1:6*

*Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la.*

## **ORE**

- “Confiamos, Senhor, que Tu estás agindo, estamos certos de que nesta batalha não estamos sozinhos, certos de que o Teu Reino avança e vidas estão sendo salvas para a glória do Teu nome.”

## **ENCORAJAMENTO**

Ore todos os dias, pois os resultados virão; a batalha espiritual pela salvação dos muçulmanos é vencida com perseverança.

Como Igreja, não podemos estar fisicamente em todos os lugares, mas, de joelhos, não há limites. Alcançaremos todas as nações, povos, tribos e línguas, em nome de Jesus.

Agradecemos por você se alistar neste grande exército de *intercessores missionários*. Não se esqueça:

***O Senhor Jesus Cristo conta com você!***

*Comissão da Agenda Islâmica  
SEMIB - USA / ADBelém/USA*



## PROPÓSITO DO MÊS DE FEVEREIRO EVANGELIZAR



## PAÍSES DO MÊS DE FEVEREIRO FRANÇA & HAITI



## CONGREGAÇÕES DO MÊS DE FEVEREIRO WEST REGION WESTCHESTER GARDEN GROVE GLENDALE SALT LAKE CITY (UT) SEATTLE (WA)

### DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

## Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

### United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

### Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

### Asia

- . Bangladesh

### Oceania

- . Australia
- . New Zealand

### Caribe

- . Haiti

### Africa

- . Mozambique

